

INTERSINDICAL

CHAPA

1

A CHAPA DO
METALÚRGICOS

SINDICATO SEM
PELEGO E SEM PATRÃO

PRA CONTINUAR A LUTA EM DEFESA DOS SALÁRIOS E DIREITOS

Eleição do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista 05, 06, 07 e 08 abril de 2016

Metalúrgicos da Baixada Santista se colocam em movimento para defender seu Sindicato e elegem a Chapa 1 pra continuar a luta em defesa dos direitos

Companheiros/as

Os ataques dos patrões contra os trabalhadores se ampliam: demissões, tentativa de redução dos salários e direitos e, para enfrentar isso, é preciso ter instrumentos que sejam dos trabalhadores e organizem a luta.

E os metalúrgicos da Baixada Santista mais do que compreender isso, se colocaram em movimento para defender seu Sindicato e garantiram a vitória da **CHAPA 1 - A CHAPA DOS METALÚRGICOS**.

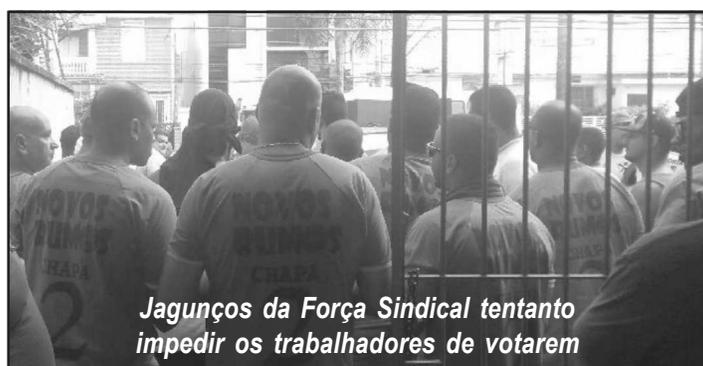
Os pelegos da outra chapa, juntos com a Força Sindical, tentaram de tudo para desrespeitar a decisão da categoria, mas não conseguiram: os que antes estavam com a CUT e depois se juntaram à Força Sindical, tentaram de tudo para que a eleição não desse quórum (número mínimo de votos necessários para que a eleição se finalize no primeiro turno), mas não conseguiram.

Os metalúrgicos se colocaram em movimento para defender o Sindicato, metalúrgicos da Usiminas, trabalhadores nas empresas metalúrgicas e os aposentados garantiram a vitória da CHAPA 1, pois sabem da importância de manter seu instrumento de luta e organização independente em relação aos patrões e governos. Veja abaixo o resultado da eleição:

**CHAPA 1:
1670 votos**

**CHAPA 2:
677 votos**

Os pelegos cercaram o Sindicato com jagunços para tentar impedir que os trabalhadores votassem e, como não conseguiram, tentaram destruir várias urnas quando chegaram no Sindicato no último dia da eleição. Mas também não conseguiram. Esses exemplos da prática dos pelegos mostram seu total desrespeito com os trabalhadores e sua submissão aos interesses dos patrões.



Jagunços da Força Sindical tentando impedir os trabalhadores de votarem

A CHAPA 1 direção eleita do Sindicato, junto com a Intersindical, enfrentou a ação dos pelegos e garantiu que a decisão dos trabalhadores fosse respeitada. Derrotamos os patrões que queriam tomar o Sindicato dos trabalhadores através da pelegada para reduzir salários e direitos.

E nossa luta segue: seja aqui em Cubatão ou em Ipatinga(MG), nossa luta segue contra os ataques dos patrões seja nos salários, direitos e condições de trabalho na Usiminas, nas empresas metalúrgicas e também contra os ataques aos aposentados.

Mais do que agradecer ao companheiros que enfrentaram e não se submeteram a pressão das chefias e aos aposentados que se organizaram para garantir a ida para votação, reafirmamos nosso compromisso de estar com os trabalhadores na luta pela manutenção, ampliação dos direitos, por mais salários e melhores condições de trabalho.

SEGUIMOS NA LUTA NA USIMINAS, NAS METALÚRGICAS, JUNTO AOS APOSENTADOS E COM O CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA POR NENHUM DIREITOS À MENOS E PARA AVANÇAR RUMO A NOVAS CONQUISTAS.

Ataques da empresa serão mais intensos. Precisamos estar preparados, ampliando a mobilização para garantir e ampliar nossos direitos

A Usiminas tentou mais uma vez atacar os trabalhadores com a alteração da jornada de turno atrasando em 01 (uma) hora o horário de entrada. O Sindicato, percebendo a manobra, tentou através do diálogo que a ideia fosse abandonada. Mas, usando sua marca registrada a empresa tentou mais uma vez impor sua vontade, não nos restando outro caminho senão recorrer a Justiça. O resultado já conhecemos: o retorno ao horário normal.

Porém, é preciso ficarmos atentos pois esta manobra, além de ter duplo sentido na tentativa de enganar a Justiça quanto à execução do processo da semana

espanhola, tinha outros objetivos como tirar de foco a negociação para renovação do Acordo Coletivo, a retirada do desjejum e ainda, visava mostrar ao Tribunal que isto teria sido negociado. Isto fica claro na defesa apresentada pela empresa junto ao pedido de liminar.

A Usiminas conseguiu com isso foi apressar a execução do processo, pois na petição distribuída ao Tribunal, apresentamos a sentença que torna nula a jornada atual dos turnos e, por acaso, este processo veio a cair na mesma Vara trabalhista encarregada da execução da sentença, tornando clara a necessidade

de um desfecho para uma novela que já dura mais de 15 anos, o turno fixo imposto pela Usiminas no final do ano 2000.

Portanto, o resultado das eleições é de extrema relevância para nós metalúrgicos da Baixada Santista. Porém, nossa mobilização deve ser ampliada já que a empresa se reestrutura e intensifica os ataques.

JUNTOS E FIRMES

A nós resta fortalecer nossa mobilização, montar a resistência e garantir e ampliar nossos direitos. Estamos no início de uma campanha salarial difícil, mas, se tivermos juntos, a tarefa será mais fácil.

Veja a votação geral - Eleições 2016

Local	Chapa 1	Chapa 2
URNA 1 - Subsede Santos (fixa)	510	250
URNA 2 - Guarujá (fixa)	88	45
URNA 3 - Itinerante Santos I	132	07
URNA 4 - São Vicente (fixa)	53	21
URNA 5 - Usiminas Manutenção Central/Laminação	70	35
URNA 6 - Usiminas Prédio Administrativo (restaurante)	71	50
URNA 7 - Itinerante Santos II (Vila Mathias, Vila Nova, Marapé, Vila Belmiro)	66	25
URNA 8 - Usiminas LTQ II	31	40
URNA 9 - Sede Cubatão (fixa)	166	42
URNA 10 - Usiminas Vestiário Aciaria	29	11
URNA 11 - Itinerante Cubatão, Guarujá e Litoral Norte	93	29
URNA 12 - Itinerante São Vicente, Praia Grande e Litoral Sul	31	03
URNA 13 - Itinerante Santos III (Caneleira, Centro, Alemoa)	56	14
URNA 14 - Praia Grande (fixa)	75	56
URNA 15 - São Vicente (fixa)	199	49

Chapa 1 - 1670 votos

Votos em branco - 26

Chapa 2 - 677 votos

Votos nulos - 22

**Total geral:
2395 votos**